

Lago Sul comemora 47 anos

Dois cortejos em homenagem à Dom Bosco marcaram a data

KENNIA RODRIGUES

Antes mesmo de Brasília ser construída, a Ermida Dom Bosco já representava, às margens do Lago Paranoá, o sonho do santo que previu no centro-oeste, uma "terra prometida, com riquezas inconcebíveis". A pequena igreja é a primeira construção de alvenaria da capital, e foi erguida em 1956. Dois cortejos em homenagem à capela pioneira e à profecia de Dom Bosco marcaram ontem o aniversário do Lago Sul, que completa este mês 47 anos. Durante todo o dia, o Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco contou com programação que reuniu feira de saúde, exposição de arte ambiental e de cães-guias, corrida, além de shows com diversas bandas.

O primeiro cortejo saiu da Paróquia São João Bosco, no Núcleo bandeirante. Motociclistas e religiosos partiram em carreata até a Ermida, onde participaram de missa



Cortejo náutico, com imagem representativa de Dom Bosco, faz homenagem ao Lago Sul

campal. Uma hora depois da celebração, foi a vez do cortejo náutico seguir - com outra imagem representativa do santo - pelas águas do Lago Paranoá, até a margem do Parque. Os participantes da missa receberam a estátua ao som da banda dos Fuzileiros Navais. "Não deixo de vir um ano na comemoração. Sempre me emociono", comentou a moradora do Lago Sul, Rosa Maria Veiga, de 57 anos.

O cortejo náutico também teve outro atrativo. Os barcos e as lanchas estavam cobertos de enfeites. Os responsáveis pelas embarcações que se destacaram em animação, decoração e originalidade, receberam estadia em pousada e assinatura de jornais da cidade. As comemorações também foram por conta do jubileu de ouro da Ermida Dom Bosco, que completou 50 anos. "Essa homenagem foi

para trazer, à memória dos moradores do Lago Sul, fatos históricos importantes de Brasília", comentou o administrador, Paulo Afonso Costa Zuba. Israel Pinheiro, construtor de Brasília, também foi homenageado por seu reconhecido trabalho na capital.

A programação da festa continua na quarta-feira, 29, no Deck Brasil (QI 11), com desfile beneficente. A participação no evento deve ser ga-

rantida com a doação de duas latas de leite em pó e brinquedo. Além disso, um Leilão Benéfico, sem data marcada, deve encerrar as festividades. Será leiloada uma escultura criada pelo artista plástico Ricardo Stumm. Toda a renda será revertida para creches.

Lago Sul com problemas

Quando se fala em Lago Sul, logo vem à mente uma cidade abastada, com padrões de primeiro mundo. Mas a região possui um problema específico, característico das cidades menos favorecidas: o Lago Sul tem apenas 15% de sistema de águas pluviais. "O Lago Sul tem o maior Índice de Desenvolvimento Humano do DF, mas ainda precisa de obras. Quando chove, a água alaga as praças, causando acidentes e destruindo o asfalto", explicou o administrador, Paulo Zuba. Ela observou ainda que além de causar transtornos à população, a água prejudica o meio ambiente. "Toda a sujeira levada pela água, desemboca no Lago Paranoá e causa o assoreamento", disse.

Segundo ele, a administração busca junto ao governo recursos para construir 85% restante do sistema. "É uma obra muito cara, mas estamos trabalhando para conseguir a verba".